

# TERMOGRAFIA NO AUXÍLIO DIAGNÓSTICO EM MEMBRO PÉLVICO DE SERIEMA (CARIAMA CRISTATA)

WildLife Clinic Congresse, 3<sup>a</sup> edição, de 23/05/2022 a 27/05/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-59-8

CAIAFFA; Mayara Grego <sup>1</sup>, SILVA; Maraya Lincoln <sup>2</sup>, MATOS; Flora Nogueira <sup>3</sup>, GONZAGA; Cassia Regina Ramos <sup>4</sup>, TEIXEIRA; Rodrigo Hidalgo Friciello<sup>5</sup>, COSTA; ANDRÉ LUIZ MOTA DA<sup>6</sup>

## RESUMO

A termografia avalia a distribuição de temperatura da superfície do corpo pela radiação infravermelha emitida pelo organismo. A seriema (*Cariama cristata*) foi resgata e encaminhada ao Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba – SP com suspeita de atropelamento. O animal apresentou hematoma na região lateral esquerda das costelas, claudicação e propriocepção diminuída no membro pélvico esquerdo e incoordenação. A termografia foi realizada e se observou que a média de temperatura do membro pélvico direito foi 28,2°C e a maior temperatura 35,5°C. O membro esquerdo possuía 27,4°C média e 33,3°C como maior temperatura. A diferença de 0,8°C entre médias da temperatura e diferença de 2,2°C entre maiores temperaturas, demonstrando um processo inflamatório. Após dois dias do tratamento com laserterapia foi realizada nova termografia. A média de temperatura do membro pélvico direito possuía 27,5°C e a maior temperatura 31,0°C. O membro esquerdo possuía 29,7°C de média e 37,1°C como maior temperatura. A diferença de 2,2°C entre médias de temperatura e 6,1°C entre maiores temperaturas. A diminuição na temperatura do membro pélvico esquerdo pode ser explicada pela possível lesão no tecido nervoso que o trauma pode ter no local, diminuindo a movimentação e a circulação sanguínea do membro. Enquanto o aumento da temperatura do membro pélvico direito pode ser explicado pelo fato desse membro compensar a impotência do membro contralateral. Após cinco dias do tratamento, foi realizada outra imagem térmica em que a média de temperatura da região distal do membro pélvico direito foi 29,7°C e a maior 37,4°C. O membro esquerdo possuía 28,9°C de média, 35,4°C como maior temperatura. A diferença de 0,8°C entre as médias de temperatura dos membros e 2,0°C entre as maiores temperaturas. O membro pélvico direito apresentou maior temperatura, demonstrando uma melhora da circulação sanguínea. O animal apresentava alteração na propriocepção, mas já apoiava melhor o membro pélvico direito. Após doze dias de tratamento, observou-se na imagem térmica que a média de temperatura da região distal do membro pélvico direito foi 27,1°C, com a maior temperatura de 37,0°C. O membro esquerdo possuía 26,7°C de média, 37,1°C como maior temperatura. A diferença de 0,4°C entre as médias de temperatura, diferença de 0,1°C entre as maiores temperaturas. A diferença de temperatura entre os dois membros foi pequena, demonstrando a melhora no quadro. Após doze dias de tratamento, o animal apresentava boa capacidade de locomoção e propriocepção adequada, sendo encaminhado para soltura. Nas imagens térmicas realizadas foram mantidos os padrões para evitar possíveis interferências externas. As imagens térmicas demonstraram que houve, no início, um aumento da temperatura devido ao trauma e, depois um aumento de temperatura do membro contralateral, que pode ter ocorrido devido à sobrecarga, ou diminuição da vascularização do membro traumatizado. Após alguns dias de tratamento se observou que a temperatura de ambos os membros pélvicos se tornou similar. A termografia é uma boa ferramenta diagnóstica para os membros pélvicos das aves, auxiliando no diagnóstico ou norteando o veterinário em sua conduta; sendo um exame realizado à distância, não invasivo e indolor, priorizando o bem-estar animal.

**PALAVRAS-CHAVE:** prognóstico, trauma, temperatura, zoológico

<sup>1</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, mayaracaiaffa@gmail.com

<sup>2</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, maraya96s@gmail.com

<sup>3</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, flonogueira@hotmail.com

<sup>4</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, cassia.gonzaga@alumni.usp.br

<sup>5</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, rhftzoo@hotmail.com

<sup>6</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, almotacosta@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, mayaracaiaffa@gmail.com

<sup>2</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, maraya96ls@gmail.com

<sup>3</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, flonogueira@hotmail.com

<sup>4</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, cassia.gonzaga@alumni.usp.br

<sup>5</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, rhftzoo@hotmail.com

<sup>6</sup> Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, almotacosta@yahoo.com.br